



UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE
CENTRO DE CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS
CURSO DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS

LUCAS GABRIEL SILVA ALVES

**A SUSCETIBILIDADE NA OCORRÊNCIA DE FRAUDES OCUPACIONAIS E SUA
RELAÇÃO COM O PERFIL DO DARK TRIAD DE PROFISSIONAIS CONTÁBEIS**

NATAL/RN

2019

LUCAS GABRIEL SILVA ALVES

**A SUSCETIBILIDADE NA OCORRÊNCIA DE FRAUDES OCUPACIONAIS E SUA
RELAÇÃO COM O PERFIL DO *DARK TRIAD* DE PROFISSIONAIS CONTÁBEIS**

Monografia apresentada à Banca Examinadora do Trabalho de Conclusão do Curso de Ciências Contábeis, da Universidade Federal do Rio Grande do Norte, em cumprimento às exigências legais como requisito parcial à obtenção do título de Bacharel em Ciências Contábeis.

Orientadora: Profa. Ma. Vanessa Câmara de Medeiros.

NATAL/RN

2019

Universidade Federal do Rio Grande do Norte - UFRN
Sistema de Bibliotecas - SISBI
Catalogação de Publicação na Fonte. UFRN - Biblioteca Setorial do Centro Ciências Sociais
Aplicadas - CCSA

Alves, Lucas Gabriel Silva.

A suscetibilidade na ocorrência de fraudes ocupacionais e sua relação com o perfil do *dark triad* de profissionais contábeis / Lucas Gabriel Silva Alves. - 2019.
53f.: il.

Monografia (Graduação em Ciências Contábeis) - Universidade Federal do Rio Grande do Norte, Centro de Ciências Sociais Aplicadas, Ciências Contábeis, Natal, RN, 2019.

Orientadora: Profa. Ma. Vanessa Câmara de Medeiros.

1. Contabilidade - Monografia. 2. Dark triad - Perfil profissional - Monografia. 3. Fraudes ocupacionais - Monografia. 4. Profissional contábil - Monografia. I. Medeiros, Vanessa Câmara de. II. Título.

RN/UF/CCSA

CDU 657:316.6

LUCAS GABRIEL SILVA ALVES

A SUSCETIBILIDADE NA OCORRÊNCIA DE FRAUDES OCUPACIONAIS E SUA
RELAÇÃO COM O PERFIL DO DARK TRIAD DE PROFISSIONAIS CONTÁBEIS

Monografia apresentada à Banca Examinadora do Trabalho de Conclusão do Curso de Ciências Contábeis, da Universidade Federal do Rio Grande do Norte, em cumprimento às exigências legais como requisito parcial à obtenção do título de Bacharel em Ciências Contábeis.

Aprovada em: ____/____/____

BANCA EXAMINADORA

Profa. Ma. Vanessa Câmara de Medeiros
Orientadora

Profa. Dra. Adriana Isabel Backes Steppan
Membro

Profa. Ma. Camila Catarine de Araújo Azevedo
Membro

AGRADECIMENTOS

Agradeço a minha família, em especial a minha mãe e meu padrasto, Silvana e Antônio, pois durante toda minha vida foram meu suporte emocional e financeiro, me ensinando a ser um homem íntegro, e me incentivando a nunca desistir da minha formação acadêmica, que mesmo em meio a todas as adversidades e limitações sempre estiveram ao meu lado.

Quero agradecer também ao meu namorado, Hamed, por ter me apoiado e sido mais companheiro que o normal nesses últimos meses. Obrigado por sempre querer escutar sobre minhas reclamações, medos e anseios nesse momento tão importante da minha vida.

Agradeço imensamente a minha orientadora, Vanessa, que mesmo em meio a tantos entraves que surgiram na sua vida pessoal me ajudou no desenrolar e conclusão do trabalho. Admiro sua força e profissionalismo, e agradeço a toda paciência e empatia que teve comigo nos nossos encontros presenciais e a distância.

Agradeço também a amiga que a UFRN me presenteou, Maressa, por ter sido minha companheira em todos esses anos de curso, e me disponibilizado todo seu material sobre o tema, sem você estaria sem norte algum no desenvolvimento do trabalho.

Por fim, agradeço a todos que de alguma forma contribuíram para que o trabalho pudesse ser concluído com louvor. Fica aqui registrado o meu muito obrigado!

RESUMO

O presente estudo tem como objetivo analisar a suscetibilidade de fraudes ocupacionais e sua relação com o perfil do *dark triad* de profissionais da área contábil. Sabe-se que o *dark triad* engloba os traços de personalidade não patológicos do maquiavelismo, narcisismo e psicopatia, e que fraudes ocupacionais são aquelas realizadas em benefício do agente perpetrador da fraude, sendo corrupção, fraudes nas demonstrações contábeis e apropriação indébita de ativos as mais comuns. A coleta dos dados para a pesquisa foi realizada por meio de questionário, composto por três partes: a primeira referente ao perfil demográfico dos entrevistados, a segunda referente aos traços de personalidade do *dark triad*, sendo realizada através de uma adaptação do questionário *Short Dark Triad*, e a terceira referente às fraudes ocupacionais por meio de cenários hipotéticos adaptados de outros estudos presentes na literatura científica. A pesquisa foi destinada a profissionais atuantes na área contábil, sendo formados ou não, ao todo somaram-se 54 respostas, porém, apenas 39 indivíduos se enquadravam no perfil do estudo. Através da análise dos dados dessa pesquisa, foi possível identificar que indivíduos com traços não patológicos de psicopatia são mais propensos a cometerem corrupção e fraudes nas demonstrações contábeis, em relação a apropriação indébita de ativos não foi possível identificar nenhuma relação significativa com traços do *dark triad*. Esta pesquisa contribui para o ramo da contabilidade comportamental, pois analisa se traços de personalidade dos indivíduos têm relação com a suscetibilidade de fraudes, contribuindo assim para empresas que tenha interesse em estudar o aspecto comportamental dos profissionais contábeis atuantes no mercado de trabalho.

Palavras-chave: *Dark triad*. Psicopatia. Fraudes ocupacionais. Corrupção. Suscetibilidade.

ABSTRACT

This study aims to analyze the susceptibility of occupational fraud and its relationship with the dark triad profile of accounting professionals. Dark triad is known to encompass the non-pathological personality traits of Machiavellianism, Narcissism, and Psychopathy, and occupational frauds are those performed on behalf of the perpetrator of fraud, being corruption, financial statement fraud and misappropriation of assets being the most common. The data collection for the research was carried out through a questionnaire, composed of three parts: the first referring to the demographic profile of the interviewees, the second referring to the personality traits of the dark triad, being performed through an adaptation of the Short Dark Triad questionnaire, and the third refers to occupational fraud through hypothetical scenarios adapted from other studies in the scientific literature. The survey was aimed at professionals working in the accounting area, being formed or not, in all, 54 answers were answered, but only 39 individuals fit the profile of the study. By analyzing the data from this research, it was possible to identify that individuals with non-pathological traits of psychopathy are more likely to commit corruption and fraud in the financial statements, regarding misappropriation of assets, no significant relationship with dark triad traits could be identified. This research contributes to the field of behavioral accounting, as it analyzes whether personality traits of individuals are related to the susceptibility of fraud, thus contributing to companies that are interested in studying the behavioral aspect of accounting professionals.

Keywords: *Dark triad*. Psychopathy. Occupational fraud. Corruption. Susceptibility.

LISTA DE ILUSTRAÇÕES

Figura 1 –	Dark triad.....	20
Quadro 1 –	Principais diferenças entre erro e fraude.....	23
Figura 2 –	Tipos de fraude.....	25
Figura 3 –	Triângulo da fraude.....	26
Figura 4 –	Árvore da fraude.....	29
Quadro 2 –	Variáveis e formas de mensuração.....	35
Quadro 3 –	Quantidade de indivíduos por traços de personalidade.....	39

LISTA DE GRÁFICOS

Gráfico 1 –	Gênero da amostra.....	36
Gráfico 2 –	Idade da amostra.....	36
Gráfico 3 –	Renda bruta mensal da amostra.....	37
Gráfico 4 –	Escolaridade da amostra.....	38
Gráfico 5 –	Atividade remunerada na área contábil.....	38

LISTA DE TABELAS

Tabela 1 –	Short Dark Triad (SD3).....	32
Tabela 2 –	Análise quantitativa.....	39
Tabela 3 –	Regressão de Tobit Corrupção.....	40
Tabela 4 –	Regressão de Tobit Fraude nas demonstrações contábeis.....	41
Tabela 5 –	Regressão de Tobit Apropriação indébita de ativos.....	43
Tabela 6 –	Regressão de Tobit Maquiavelismo.....	44
Tabela 7 –	Regressão de Tobit Narcisismo.....	44
Tabela 8 –	Regressão de Tobit Psicopatia.....	45

LISTA DE ABREVIATURAS

SD3 Short Dark Triad

TCLE Termo de Consentimento Livre e Esclarecido

TPA Transtorno de Personalidade Antissocial

SUMÁRIO

1	INTRODUÇÃO.....	16
1.1	Contextualização do problema.....	16
1.2	Objetivos.....	17
1.2.1	Objetivos gerais.....	17
1.2.2	Objetivos específicos.....	17
1.3	Justificativa.....	17
2	REFERENCIAL TEÓRICO.....	19
2.1	Dark triad: traços de personalidade.....	19
2.1.1	Narcisismo.....	20
2.1.2	Maquiavelismo.....	21
2.1.3	Psicopatia.....	22
2.2	Fraude contábil.....	22
2.2.1	Fraude X Erro.....	22
2.2.2	Tipos de fraude.....	24
2.2.3	Triângulo da fraude.....	25
2.2.4	Árvore da fraude.....	27
2.3	Estado da arte.....	29
3	METODOLOGIA.....	31
3.1	Abordagem metodológica e coleta de dados.....	31
3.2	Tratamento dados.....	33
3.3	Modelos econométricos.....	34
4	ANÁLISE DOS RESULTADOS.....	36
4.1	Perfil da amostra.....	36
4.2	Estatística descritiva.....	38
4.3	Análise modelo econométrico.....	39
4.4	Análise complementar.....	43
5	CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	46
	REFERÊNCIAS.....	48
	APÊNDICE A – QUESTIONÁRIO PESQUISA.....	50

1 INTRODUÇÃO

1.1 Contextualização do problema

Desde o surgimento e desenvolvimento das organizações, a contabilidade tem sido uma ciência social extremamente necessária, pois é através dela que os indivíduos ligados às entidades têm acesso às informações, que são essenciais a sua gestão e manutenção, bem como para o processo decisório das empresas. Com o vasto crescimento das entidades, e atrelado a isso um baixo índice de controle interno, os atos fraudulentos podem ocorrer sob a forma de pequenas irregularidades, que de acordo com o agente fraudador não refletem condutas antiéticas e ilegais (CONDÉ; ALMEIDA; QUINTAL, 2015, p. 95). Segundo Eckert et al. (2014), as fraudes são entendidas como um processo de obtenção de vantagem injusta, através da ação ou omissão de conduta culposa ou dolosa, esta vantagem pode ser em benefício do agente fraudador (fraude ocupacional) ou da organização a que ele pertence (fraude organizacional).

As fraudes são males presentes na grande maioria das organizações, e são cometidas por algum agente perpetrador da fraude, logo, é necessário analisar os aspectos comportamentais desses indivíduos. Tendo como base esses aspectos comportamentais, a literatura da contabilidade comportamental trata sobre traços de personalidade não patológicos, o denominado *Dark Triad* (maquiavelismo, narcisismo e psicopatia), que são capazes de influenciar positiva (alto índice de foco e dinamismo estratégico) ou negativamente (habilidade de manipular resultados) nas atitudes e comportamentos dos indivíduos (D'SOUZA; LIMA, 2018, p. 2). Vale ressaltar que os traços de personalidade do *Dark Triad* analisados por Paulhus e Williams (2002) estão no nível subclínico, pois não existe a intenção de diagnosticar clínica ou patologicamente os indivíduos.

Na literatura científica analisada, observa-se que o estudo do *Dark Triad* foi utilizado para fins diversos, que não a suscetibilidade de fraudes nas demonstrações contábeis. Como no estudo de D'Souza e Lima (2018), que tratou sobre a escolha de carreira dos estudantes de ciências contábeis com base nos traços de personalidade do *Dark Triad*. Além disso, também observa-se que nos estudos sobre fraudes abordados na literatura científica do presente trabalho, não foi encontrado nenhum que estudasse a associação com os traços de personalidade do *Dark Triad*.

Levando em consideração que no contexto atual do Brasil e do mundo, as fraudes são atos presentes em grande parte das entidades, e que esses atos são cometidos por agentes

fraudadores, os quais têm influência significativa dos traços de personalidade. O presente trabalho é norteado pela seguinte questão: Quais traços de personalidade do *Dark Triad* são mais suscetíveis a cometer fraudes ocupacionais? Para responder essa questão norteadora, o presente estudo vem a utilizar um questionário composto por duas partes, a primeira para traçar o perfil de personalidade preponderante no *Dark Triad*, e a segunda contendo três situações distintas, representando os três tipos de fraudes ocupacionais (corrupção, apropriação indébita de ativos e fraudes nas demonstrações contábeis) abordadas no referencial teórico do estudo. Ressalta-se que o referido questionário foi aplicado em profissionais atuantes na área contábil, de forma a identificar qual perfil de personalidade dos indivíduos é mais propício a cometer atos fraudulentos.

1.2 Objetivos

1.2.1 Objetivos gerais

O objetivo geral do trabalho é analisar quais traços de personalidade do *dark triad* são mais suscetíveis a cometer fraudes ocupacionais.

1.2.2 Objetivos específicos

Como o intuito do presente trabalho é alcançar o objetivo geral, faz-se necessário o cumprimento de alguns objetivos específicos:

- Identificar os traços de personalidade do *dark triad* nos profissionais contábeis que estão inseridos no mercado de trabalho;
- Analisar a relação entre os traços de personalidade do *dark triad* e os tipos de fraudes ocupacionais;
- Correlacionar as características que influenciam os indivíduos a serem mais suscetíveis às fraudes ocupacionais.

1.3 Justificativa

A contabilidade comportamental é uma área de estudo que vem ganhando notoriedade nos últimos tempos, pois observou-se a importância de levar em consideração aspectos subjetivos de cada indivíduo responsável por gerar ou gerenciar informação contábil.

Uma das áreas de maior relevância da contabilidade comportamental é a que trata sobre o *Dark Triad*, porque analisa os traços de personalidade não patológicos, e suas implicações no meio organizacional.

No contexto do crescimento da contabilidade comportamental, faz-se necessário realizar um estudo sobre uma ação que acomete a área contábil desde sempre, a fraude. Dessa forma, entende-se que para a realidade do mundo contemporâneo e globalizado, no qual os aspectos subjetivos estão sendo analisados com a devida seriedade, estudar os aspectos de ocorrência da fraude sob a ótica dos traços de personalidade do *Dark Triad* é uma visão extremamente necessária para as organizações.

Portanto, a presente pesquisa analisa quais traços de personalidade, preponderante em cada indivíduo, são mais suscetíveis a cometer ações fraudulentas. Além disso, o estudo também tem como intenção identificar quais perfis do *Dark Triad* estão associados aos tipos de fraudes ocupacionais, correlacionando os aspectos comportamentais do indivíduo aos tipos de fraudes existentes nos ambientes organizacionais.

2 REFERENCIAL TEÓRICO

Nesta seção do presente estudo, serão abordados os traços de personalidade não patológicos que compõem o *dark triad*, englobando os aspectos conceituais embasados na literatura científica. Além disso, também será abordado o contexto histórico, definição e exemplos sobre fraudes. Visto que, esses dois assuntos serviram como base para direcionar o tema e a problemática do trabalho.

2.1 Dark triad: traços de personalidade

De acordo com Aves, Costa, Nascimento e Cunha (2019, p. 93) os traços de personalidade podem explicar, prever e resumir a conduta dos seres humanos, sendo caracterizados como um importante instrumento de pesquisa no meio científico. Dessa forma, os traços de personalidade podem ser utilizados na descrição e avaliação de pessoas por meio de métodos científicos, utilizando-se de meios estatísticos para simplificar a sua estrutura, conforme dito por D'souza e Jones (2017, p. 298).

No ano de 2002, os pesquisadores Paulhus e Williams elaboraram um método para investigar traços de personalidade (não patológicos) de Psicopatia, Narcisismo e Maquiavelismo, sendo denominados como *Dark triad*. O objetivo desse estudo foi correlacionar as diferenças e semelhanças entre os três traços de personalidade, utilizando como base de pesquisa estudos individualizados sobre o referido assunto (D'SOUZA; JONES, 2017, p. 298). Os autores do estudo testaram os traços de Psicopatia, Narcisismo e Maquiavelismo em um grupo de 245 graduandos do curso de psicologia, no desenvolvimento do teste eles associaram os três traços aos fatores de personalidade denominados Big five (extroversão, afabilidade, consciências, neuroticismo e abertura à experiência) (D'SOUZA, 2016, p. 56).

No final do estudo citado, constatou-se que os três traços de personalidade são inter-relacionados, sendo a baixa afabilidade a única característica comum aos três construtos. Em relação ao fator consciência, apenas os maquiavélicos e psicopatas obtiveram baixa pontuação, enquanto os narcisistas e psicopatas foram associados às características extroversão e abertura à experiência (D'SOUZA; LIMA, 2018, p. 3). Por fim, pôde-se observar que “as personalidades do *dark triad* são sobrepostas, mas apresentam constructos distintos.” (D'SOUZA; JONES, 2017), podendo utilizar os aspectos próprios a cada traço de

personalidade positiva ou negativamente, a depender da situação em que o indivíduo estiver inserido.

Figura 1 – *Dark triad*.



Fonte: elaborada pelo autor.

É importante ressaltar que, de acordo com a literatura da psicologia social, a identificação de traços de personalidade não patológicos é utilizado em trabalhos que não se tenha a intenção de diagnosticar clinicamente os participantes da pesquisa, pois o nível subclínico desses traços não requer ajuda de um profissional especializado, permitindo que os indivíduos convivam em sociedade normalmente (D'SOUZA; LIMA, 2018, p. 3).

2.1.1 Narcisismo

A primeira referência que se tem em relação ao narcisismo é na lenda de Narciso, a qual foi originada na mitologia grega. A lenda trata sobre o jovem Narciso que se apaixonou pelo seu reflexo em um lago, apresentando assim características de auto engrandecimento e autoadmiração (D'SOUZA; JONES, 2017). No ano de 1914, o cientista Freud fez estudos sobre o narcisismo, tratando esse traço de personalidade como um estado psicológico dimensional, marcado por características fortes de amor próprio, egoísmo e um nível elevado de autoestima (D'SOUZA; ARAGÃO; LUCA, 2018, p. 405).

Nas primeiras análises feitas sobre o narcisismo, esse traço de personalidade era considerado apenas como um transtorno clínico, sendo inserido no grupo dos distúrbios pela Associação Psiquiátrica Americana (D'SOUZA, 2016, p. 67). Porém, no decorrer dos estudos

realizados, passou-se a enxergar o narcisismo com um enfoque subclínico, sendo o estudo realizado por Paulhus e Williams amplamente citado em várias pesquisas científicas sobre o referido assunto. Esse estudo com enfoque subclínico sobre o narcisismo revelou que os indivíduos descritos como narcisistas apresentaram características de grandiosidade, sentimento de superioridade e necessidade de dominação (D'SOUZA; JONES, 2017, p. 299).

Como o enfoque do trabalho é para o meio empresarial, o traço de personalidade do narcisismo é investigado de acordo com as premissas da psicologia social. Dessa forma, os indivíduos ditos como narcisistas podem apresentar atitudes ou comportamentos que afetem às organizações positiva ou negativamente, variando conforme à situação em estiverem inseridos (D'SOUZA; ARAGÃO; LUCA, 2018, p. 405).

2.1.2 Maquiavelismo

Maquiavelismo é um termo derivado da obra *O Príncipe* (1532) de Florentino Nicolo Machiavelli, o livro é um manual do que um governante deve fazer para adquirir e manter o poder político, tendo como preceitos principais a falta de virtudes confiáveis, honra e decência. De acordo com a referida obra, os políticos devem ser propensos a realizar toda e qualquer atividade para se manter no poder, inclusive se essas atividades forem manipulação interpessoal, como: bajulação e mentira (D'SOUZA; ARAGÃO; LUCA, 2018, p. 406).

Em relação ao nível subclínico abordado pela psicologia social, o termo maquiavelismo irá ser tratado como um traço de personalidade, caracterizado principalmente por manipulação. Pois, os indivíduos considerados maquiavelistas apresentam estilos estratégicos, táticos e racionais, manipulando as pessoas a sua volta de acordo com o seu ponto de vista, e visando atingir os seus próprios interesses (D'SOUZA; JONES, 2017, p. 300).

Assim como os indivíduos narcisistas, os maquiavelistas podem contribuir para as organizações de forma benéfica ou maléfica, pois esse traço de personalidade possui aspectos positivos e negativos, os quais variam conforme a situação ocorrida. Por exemplo, os indivíduos que apresentam traços marcantes do maquiavelismo podem ser responsáveis por decisões de gerenciamento de resultados, bem como também mais propensos a realizar fraudes de relatório financeiros. Logo, o resultado positivo ou negativo para às organizações empresariais, oriundos dos indivíduos maquiavelistas, irá mudar de acordo com a situação que surgir (D'SOUZA; ARAGÃO; LUCA, 2018, p. 407).

2.1.3 Psicopatia

A psicopatia clínica é caracterizada como uma síndrome patológica, possuindo uma falsa aparência externa de saúde mental, pois os indivíduos identificados como psicopatas são: incapazes de sentir culpa ou remorso, marcados pela ausência de moral, extremamente manipuladores e pouco empáticos. Nos dias atuais, sabe-se que a Psicopatia clínica está englobada nos Transtornos de Personalidade Antissocial (TPA) (D'SOUZA, 2016, p. 72-73).

D'souza e Jones (2017, p. 300) explicitam em seu trabalho que há uma vasta literatura sobre a psicopatia clínica, mais precisamente a psicopatia criminosa presente no sistema judiciário brasileiro, porém pouco se sabe sobre a psicopatia subclínica no meio acadêmico, pois as organizações corporativas não estão propensas à colaboração para estudo do referido tema. Sendo assim, Babiak (2010) e alguns pesquisadores tiveram que desenvolver um estudo sobre a psicopatia subclínica em uma amostra de 203 profissionais atuantes na área gerencial corporativa, nos resultados obtidos identificou-se que esse traço de personalidade é associado positivamente ao carisma, e negativamente associada ao desempenho.

Semelhantemente aos traços de personalidade maquiavelista e narcisista, os indivíduos identificados com moderado nível de psicopatia podem não ser ruins para o desenvolvimento das organizações, afetando o meio empresarial de acordo com a situação particular e individual que surgir.

2.2 Fraude contábil

2.2.1 Fraude X erro

A fraude é um evento de ganho ilícito que ocorre na sociedade desde os primórdios dos tempos, tendo casos datados por volta de centenas de anos atrás. Por conseguinte, ao analisar a origem do termo fraude, sabe-se que, assim como muitas palavras da língua portuguesa, ela é oriunda do latim *fraudis*, e significa um ato cometido de forma premeditada com o intuito de obter benefício próprio em detrimento do prejuízo de terceiros, sendo por ação direta ou omissão (BORGES; ANDRADE, 2018, p. 69).

Em concordância com a definição trazida pelos autores Borges e Andrade, Eckert et al. (2014, p. 87) definiram que a fraude é o ato de enganar terceiros para que o enganador consiga ganhos pessoais, ou que o enganado sofra uma perda. Além dessa definição, os

autores evidenciaram que o ato fraudulento é considerado um erro intencional, surgindo assim a necessidade de diferenciar, técnica e conceitualmente, o erro e a fraude.

Sabe-se que há um limbo extremamente frágil entre os termos erro e fraude, havendo grande dificuldade por parte das organizações e estudiosos delimitarem objetivamente o que viria ser erro ou fraude (BORGES; ANDRADE, 2018, p. 70). Assim como dito anteriormente, a fraude possui natureza intencional e premeditada de ações de caráter manipulatório ou omissório, com o intuito de tirar proveito de algo, ou de prejudicar algo ou alguém. Enquanto, o erro pode ser entendido como uma ação não intencional nem premeditada, a qual não tem finalidade de causar danos, e pode ter seu surgimento devido a ignorância, imprudência ou negligência (SILVA; SOUZA, 2017, p. 48). Em conformidade com as definições e conceitos trazidos anteriormente, os autores Menegussi e Ianesko (2007) elaboraram um quadro comparativo contendo as principais diferenças entre o erro e a fraude, conforme detalhado no quadro 1.

Quadro 1 – Principais diferenças entre fraude e erro.

ERRO	FRAUDE
Ação involuntária	Ação premeditada
Esquecimento, desatenção, imperícia	Dolo com intenção
Forma estranha à vontade da empresa	Com o intuito de "lavagem de dinheiro"
Ato não-intencional	Ato intencional de omissão ou manipulação
Omissão	Falsificação ou alteração de registros e documentos
Má interpretação de fatos nas demonstrações contábeis	Omissão de transações nos registros contábeis
Erros aritméticos	Aplicação de práticas contábeis indevidas
Incorreta classificação das contas	Desvios de dinheiro, despesas fictícias
Podem levar à falência da empresa	Responsabilidade penal e civil
Ocorrem também por falta de conhecimento	Para ocultar desvios ou transações ilegais

Fonte: Menegussi e Ianesko (2007).

Diante dos conceitos e definições expostos, Borges e Andrade (2018, p. 70) evidenciam que a fraude excede os limites legais, sendo compreendida como um crime, enquanto ajustes discricionários inerentes aos negócios (gerenciamento de resultados) ocorrem dentro da legalidade, não infringindo a lei. É importante citar isso, para que assim como o erro, os gerenciamentos de resultado não sejam confundidos com atos fraudulentos.

Por fim, frisa-se a importância do reconhecimento dos atos fraudulentos e erros tempestivamente, pois estas práticas ocasionam impactos negativos em toda sociedade

mundial, visto que a economia atual é extremamente globalizada (ECKERT ET AL., 2014, p. 88).

2.2.2 Tipos de fraudes

Os pesquisadores Silva e Souza (2017, p. 48) consideram a fraude um fenômeno extremamente complexo e comum em várias organizações do mundo, sendo vista como um ato sistêmico e executado por ações coordenadas, que tem sua origem graças a fracos valores éticos e morais, e baixo nível de controle interno (ECKERT ET AL., 2014, p. 87). Em concordância com as assertivas explanadas anteriormente, Perera, Freitas e Imoniana (2014, p. 7) sugerem que a fraude é um evento antigo e de difícil conceituação, pois existem diversos fatores inter-relacionados, envolvendo aspectos éticos, legais, institucionais, morais e econômicos do meio social em que elas acontecem.

De acordo com a Teoria da agência discutida por Perera, Freitas e Imoniana (2014, p. 6), a fraude em ambiente corporativo ocorre devido ao conflito de interesses entre dois principais indivíduos: o principal e o agente. O agente é definido como o indivíduo responsável pelas ações da empresa, o detentor das informações gerenciais e financeiras, enquanto o principal é o acionista ou proprietário que toma as decisões com base nas informações fornecidas pelo agente. Logo, entende-se que na grande maioria dos casos o agente será o responsável por cometer atos fraudulentos, e que o principal não terá ciência desses atos.

As fraudes podem ser classificadas em duas principais categorias: a fraude ocupacional e a fraude organizacional. Ressalta-se que ambos os tipos de fraude são cometidas pelo agente (fraudador), entretanto, a diferença entre elas se dará no indivíduo a ser beneficiado com a fraude (MARAGNO; BORBA, 2017, p. 51).

Conforme evidenciado por Silva e Souza (2017, p. 48), a fraude ocupacional surge a partir de ações coordenadas de certo indivíduo com posição na organização, cujo intuito dessas ações é o enriquecimento pessoal através da má apropriação de bens da organização ou pelo uso indevido deliberado desses bens.

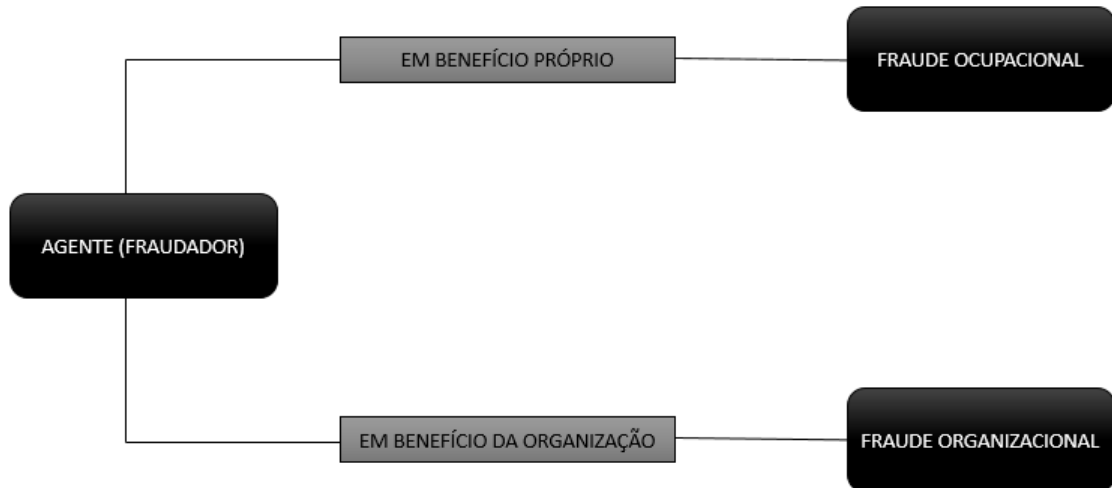
Maragno e Borba (2017, p. 51) também nomeiam a fraude organizacional como crime corporativo, e definem esse tipo de fraude como aquele crime cometido pelo agente em benefício da organização, ao invés de ser em benefício próprio como na fraude ocupacional. Um exemplo de fraude organizacional citado no estudo de Maragno e Borba foi a fraude

fiscal, na qual o agente executa ações fraudulentas com o intuito de que a organização tenha uma carga tributária menos onerosa, beneficiando assim a corporação.

Após a conceituação de fraude ocupacional e fraude organizacional, os pesquisadores Maragno e Borba (2017, p. 43) frisaram um ponto bastante importante em relação aos beneficiários de ambas as fraudes, pois a fraude organizacional é cometida para que o benefício seja em função da organização, mas o agente perpetrador da fraude pode ter ganhos indiretos, como é o caso de aumento salarial, bonificações e promoções.

Por fim, entende-se que as fraudes são cometidas a partir de um conflito de interesses entre o principal e o agente, e que este será sempre o responsável pelas ações fraudulentas. O ponto chave a diferenciar as fraudes entre ocupacional e organizacional se dá no indivíduo a ser beneficiado com os atos fraudulentos, se for em benefício próprio tem-se uma fraude ocupacional, se for em benefício da organização tem-se uma fraude organizacional. A figura 2 traz um esquema sobre a diferenciação entre os tipos de fraude mencionados anteriormente.

Figura 2 – Tipos de fraudes.



Fonte: elaborado pelo autor.

2.2.3 Triângulo da fraude

A teoria do Triângulo da Fraude surgiu a partir de estudos realizados por Donald Cressey, nesses estudos ele tratava sobre os eventos responsáveis por motivar atos fraudulentos (CONDÉ; ALMEIDA; QUINTAL, 2015, p. 95). Sabe-se que Cressey definiu três principais elementos necessários à ocorrência da fraude: o primeiro deles refere-se ao fato

do infrator considerar a fraude a única possibilidade possível para solucionar o problema, o segundo elemento diz respeito a posição de confiança que o agente fraudador ocupa na organização, possibilitando o surgimento da oportunidade para se cometer a fraude, e o último elemento é referente ao processo de racionalização efetuado pelo perpetrador da fraude. Em resumo, os três elementos componentes do Triângulo da Fraude são: pressão, oportunidade e racionalização, os quais são elementos de natureza subjetiva da fraude (MARAGNO; BORBA, 2017, p. 45).

Figura 3 – Triângulo da fraude.



Fonte: Condé, Almeida e Quintal (2015, p. 96)

Na grande maioria das vezes, a pressão é resultante de problemas financeiros da empresa ou do agente fraudador, pois o perpetrador da fraude pode se sentir pressionado a demonstrar uma melhor situação econômico-financeira da empresa, seja para apresentar uma melhor situação para os usuários das demonstrações contábeis (fraude organizacional), ou seja para se obter um ganho próprio, como bonificações ou aumentos salariais, se a organização apresentar demonstrações contábeis favoráveis (fraude ocupacional) (CONDÉ; ALMEIDA; QUINTAL, 2015, p. 96).

Maragno e Borba (2017, p. 48) tratam sobre a classificação das pressões em financeira e não financeiras, evidenciando que a mais comum no meio corporativo é a pressão financeira. Entretanto, eles também trazem casos em que o agente fraudador é pressionado por motivos não financeiros, como: o caso em que o agente é pressionado pelos seus superiores a apresentar um trabalho excelente, ou o caso em que o perpetrador da fraude se sinta pressionado pelo seu ego a apresentar resultados ótimos, ou o caso em que o fraudador seja pressionado pelo meio social da empresa a participar, coercitivamente, de atos fraudulentos.

Em uma análise mais profunda, os pesquisadores Maragno e Borba (2017, p. 48) associam a pressão do triângulo da fraude com o termo motivação, pois é através da pressão financeira ou não financeira que o agente se motiva a cometer fraudes.

É importante ressaltar que a pressão (motivação) e oportunidade são elementos que estão infinitamente associados, pois o papel fundamental da oportunidade desempenhado no processo de fraude está dinamicamente entrelaçado com os aspectos motivacionais. Condé, Almeida e Quintal (2015, p. 96) evidenciam que a percepção do perpetrador da fraude sobre a oportunidade aumenta consideravelmente quando há maior habilidade técnica e conhecimento sobre a empresa por parte do agente fraudador. Sobre a ótica da fraude, a oportunidade pode ser definida como a percepção do momento em que se tenha uma fraqueza dos sistemas internos de controle, e que a probabilidade do agente fraudador ser descoberto seja remota. De acordo com a literatura científica existente, sabe-se que o principal fator atribuível a fraude é o fraco controle interno, sendo o fortalecimento deste a mais forte prevenção contra às fraudes (MARAGNO; BORBA, 2017, p. 49). Apesar de o fraco controle interno ser o canal mais propenso à ocorrência de fraudes, Wuerges e Borba (2014, p. 471) afirmam que as oportunidades não surgem apenas pela falta de regulamentação interna, mas que os próprios gestores podem criar oportunidades para que a fraude ocorra, mesmo em ambientes com um excelente controle interno.

O último componente o triângulo da fraude evidenciado na literatura científica é a racionalização, a qual é o processo em que o agente tenta tornar suas ações fraudulentas mais aceitáveis, procurando uma justificativa para os seus atos (CONDÉ; ALMEIDA; QUINTA, 2015, p. 96). Maragno e Borba (2017, p. 46) afirmam que os perpetradores das fraudes tentam minimizar as más condutas em suas ações, na tentativa de achar uma maneira que mostre os atos fraudulentos como menos ilícitas e mais plausíveis, a fim de manter autoestima e auto aceitação. Os pesquisadores ainda evidenciam que o processo de racionalização é comumente associado a falta de sentimentos e indiferenças apresentados pelo agente, com o intuito de justificar a culpa oriunda de sua má conduta.

Por fim, como os processos de fraudes são extremamente complexos e subjetivos, é muito comum que alguns elementos do triângulo da fraude se apresentem com maior preponderância em relação aos demais, constituindo assim o elemento com maior significância no processo de execução de determinada fraude (CONDÉ; ALMEIDA; QUINTAL, 2015, p. 96).

2.2.4 Árvore da fraude

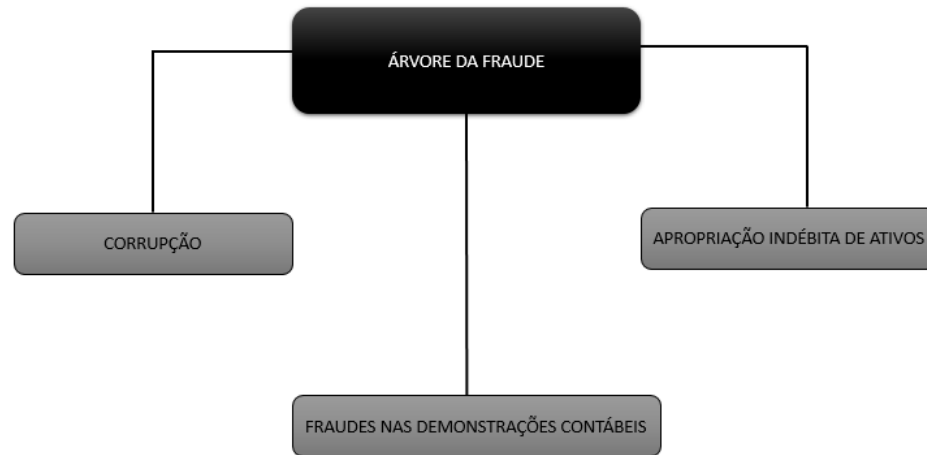
Os estudiosos Silva e Souza (2017, p. 48) relataram que as fraudes ocupacionais podem ser subdivididas em três categorias: corrupção, apropriação indébita de ativos e demonstrações fraudulentas, todas elencadas em uma estrutura denominada árvore da fraude, a qual foi esquematizada com aproximadamente 51 tipos de fraudes (PERERA; FREITAS; IMONIANA, 2014, p. 10).

Perera, Freitas e Imoniana (2014, p.10) evidenciam que o significado da palavra corrupção vem do latim *corruptio*, sendo definida como o ato realizado por certo indivíduo, o qual se utiliza de seu cargo para obter ganhos pessoais em detrimento da entidade em que ele está inserido, podendo ocorrer em organizações privadas e públicas. Os estudiosos também ressaltam que no cenário brasileiro é mais comum encontrar casos de corrupção nos meios organizacionais de natureza pública. Sendo assim, entende-se que os atos de corrupção são cometidos com o intuito de se obter vantagens pessoais para os agentes corruptos, sejam eles de caráter financeiro ou pessoal, como: propinas, comissões e promoções, mas causando sempre perdas para a organização que o indivíduo corrupto representa.

A apropriação indébita de ativos ocorre quando o agente fraudador se utiliza de artimanhas para furtar ou utilizar indevidamente os recursos da organização, sendo eles de natureza financeira ou não. Ressalta-se que nesse tipo de fraude ocupacional o benefício é direcionado ao responsável pelo ato fraudulento, não precisando ser necessariamente um indivíduo com cargo na organização, mas podendo ser também um cliente, fornecedor, prestador de serviços, entre outros (PERERA; FREITAS; IMONIANA, 2014, p. 12).

Por último, os pesquisadores Perera, Freita e Imoniana (2014, p.12) caracterizaram as fraudes nas demonstrações contábeis como distorções e omissões de fatos com o intuito de enganar os usuários das informações, principalmente credores e investidores. Vale ressaltar que os métodos mais usuais de fraudes nas demonstrações contábeis são: ocultação de passivos e despesas, supervalorização de receitas e lucros, e registro de ativos inexistente.

Figura 4 – Árvore da fraude.



Fonte: elaborada pelo autor.

2.3 Estado da arte

Os pesquisadores D'souza e Jones (2017) trataram sobre a pesquisa científica do *Dark Triad*, direcionando-a ao contexto empresarial dos anos 2012 a 2014. Para cumprir o objetivo da pesquisa, eles utilizaram o método do levantamento socio bibliométrico, tendo como base duas principais fontes: o Portal Periódicos Capes e o *Web Science Knowledge*. A amostra total desse estudo foi de 90 artigos científicos, porém, a taxonomia da rede científica do *Dark Triad* foi efetuada apenas com 12 trabalhos, os quais contribuiram para a discussão desse tema. Como resultado específico para a área contábil, constatou-se que os traços associados a comportamentos antiéticos têm maior propensão a fraudes nos relatórios contábeis.

No estudo “Escolha de carreira: o *Dark Triad* revela interesses de estudantes de Contabilidade”, os pesquisadores D'souza e Lima (2018) tinham como principal objetivo analisar a influência do *Dark Triad* sobre os interesses profissionais pretendidos por estudantes de contabilidade, para consecução desse objetivo foi aplicado questionário em graduandos dos cursos de ciências contábeis de faculdades públicas e privadas. Como principais resultados, identificou-se que a satisfação profissional e remuneração são os interesses primordiais na escolha de carreira, e que grande parte da amostra pesquisada possui preferência por seguir carreira em Auditoria e Contabilidade de entidades privadas.

Silva e Souza (2017) realizam um estudo com o objetivo de analisar a influência de canais de denúncias anônimos na decisão de se comunicar fraudes contábeis dentro das

organizações. Para o referido estudo foi realizado um experimento de campo com 191 indivíduos atuantes na contabilidade de empresas brasileiras sem fins lucrativos, distribuíram os participantes em dois grupos (efetivo e precário), manipulando a forma e presença do canal interno de denúncia anônima. Como principal resultado teve-se a conclusão de que a presença de um canal interno de denúncias anônimas aumenta a probabilidade de os integrantes do grupo efetivo relatarem uma fraude contábil.

Os estudiosos Perera, Freitas e Imoniana (2014) realizaram uma pesquisa cujo intuito era investigar a eficiência de sistemas de controles internos no combate às fraudes corporativas. Na metodologia utilizada, pôde-se obter alcance nacional da amostra, pois o *survey* do trabalho foi respondido por 156 profissionais da área de auditoria. O principal resultado dessa pesquisa foi constatar que as atividades do sistema de controles internos são extremamente eficazes no combate às fraudes corporativas (corrupção e apropriação indébita de ativos).

Eckert, Mecca, Biasio e Pezzi (2014) realizaram um estudo com o objetivo de verificar a abordagem do tema ‘fraudes contábeis’ nos eventos e periódicos nacionais de contabilidade dos anos 2000 a 2012 listados no sistema Qualis da CAPES. A abordagem metodológica utilizada foi a descritiva bibliográfica, tendo como amostra aproximadamente 36 trabalhos acadêmicos publicados em periódicos e eventos nacionais de contabilidade. Nos resultados do referido trabalho, constatou-se que a implantação de controles internos é uma maneira eficaz de prevenir fraudes, e que os números de trabalhos publicados são ínfimos, levando em consideração a complexidade e importância do tema.

3 METODOLOGIA

3.1 Abordagem metodológica e coleta de dados

A abordagem metodológica utilizada pelo presente estudo foi quantitativa, pois teve como característica principal a quantificação de dados durante a coleta. A população da pesquisa é composta, principalmente, por graduandos do curso de ciências contábeis da Universidade Federal do Rio Grande do Norte, e profissionais atuantes na área contábil. Ressalta-se que durante o processo da coleta de dados, observou-se que alguns alunos do curso de ciências contábeis não exerciam atividade remunerada na área contábil, por conseguinte, foram analisados somente as respostas dos que exerciam esse tipo de atividade, pois o foco da pesquisa é a suscetibilidade de fraudes, sendo a amostra da pesquisa os entrevistados que exerciam atividade contábil remunerada.

O questionário utilizado é composto por quatro partes, tendo sido aplicado apenas de maneira online durante quatro dias (de 05 a 08 de novembro), confeccionado a partir da ferramenta *Google* formulários, e repassado à amostra da pesquisa por meio da ferramenta comunicacional *Whatsapp*.

A primeira parte contém um termo de consentimento livre e esclarecido (TCLE), no qual era explicitado aos entrevistados a finalidade da pesquisa, a garantia de sigilo de identidade, e a declaração de ciência acerca dos procedimentos da pesquisa. A segunda parte tinha como intuito definir o perfil demográfico dos entrevistados, trazendo perguntas sobre o gênero, idade, renda bruta mensal, se concluiu ou não o curso de ciências contábeis, se exerce atividade remunerada, e o tempo de experiência profissional na área contábil.

Na terceira parte do questionário foi abordado o *Dark Triad*, visando definir os traços de personalidade não patológicos preponderantes (maquiavelismo, psicopatia e/ou narcisismo) nos entrevistados, sem pretensão clínica. Para essa parte do questionário foi utilizado o *Short Dark Triad* (SD3), o qual foi retirado do estudo Manobras financeiras e o *Dark Triad* realizado por D'Souza (2016). O SD3 é um questionário composto por 27 assertivas, sendo 9 para cada traço de personalidade, utilizado a escala *Likert* (0 a 5), com 0 para “discordo totalmente” e 5 para “concordo totalmente”.

Tabela 1 – *Short dark triad* (SD3).

MAQUIAVELISMO
1. Não é prudente contar seus segredos
2. Em geral, as pessoas não trabalham com afinco, a menos que tenham que fazê-lo
3. Você precisa ter pessoas importantes ao seu lado, não importa a que custo
4. Evite o conflito direto com os outros, porque eles poderão ser úteis no futuro
5. É prudente manter-se a par das informações que você poderá usar contra as pessoas mais tarde
6. Você deve esperar o momento certo para dar o troco às pessoas
7. Existem coisas que você deve esconder das outras pessoas porque elas não precisam saber
8. Certifique-se de que seus planos beneficiam você, não os outros
9. A maioria das pessoas pode ser manipulada
NARCISISMO
1. As pessoas me veem como um líder natural
2. Eu detesto ser o centro das atenções
3. Muitas atividades em grupo tendem a ser entediantes sem mim
4. Eu sei que sou especial, porque as pessoas vivem dizendo isso
5. Eu gosto de conhecer pessoas importantes
6. Sinto-me envergonhado quando recebo elogios
7. Eu já fui comparado a pessoas famosas
8. Eu sou uma pessoa comum
9. Eu insisto em receber o respeito que eu mereço
PSICOPATIA
1. Gosto de retaliar pessoas que tem autoridade
2. Eu evito situações perigosas
3. Revide tem que ser rápido e desagradável
4. As pessoas geralmente dizem que eu estou fora de controle
5. É verdade que eu posso ser maldoso com os outros
6. As pessoas que aprontam comigo sempre se arrependem

7. Eu nunca tive problemas com a lei
8. Eu gosto de implicar com pessoas malsucedidas
9. Direi qualquer coisa para conseguir o que eu quero

Nota: Apresenta-se a metodologia de Tradução reversa do (SD3) e o instrumento da versão estrangeira(http://www2.psych.ubc.ca/~dpaulhus/Paulhus_measures/) no Anexo. Adaptada de "Introducing the short dar triad (SD3): a brief measure of dark personality traits" por D. N. Jones e D. L. Paulhus, 2014 *Assessment*, 21 (1), 28-41.

A quarta e última parte do questionário é composta por três cenários, abordando os tipos de fraudes ocupacionais (corrupção, fraudes nas demonstrações contábeis, e apropriação indébita de ativos), e pedindo para se analisar três aspectos referentes ao cenário apresentado: a gravidade do comportamento, a probabilidade do entrevistado fazer uma denúncia, e aceitabilidade do comportamento. Essa estrutura de análise e o cenário 1 foram adaptados da pesquisa de Vasconcelos (2015), o cenário 2 foi adaptado do trabalho de Andrade (2018), e o cenário 3 foi elaborado pelo autor dessa pesquisa. Ressalta-se que o cenário 1 foi adaptado para abordar a corrupção enquanto fraude ocupacional, o cenário 2 para abordar as fraudes nas demonstrações contábeis, e o cenário 3 para tratar sobre a apropriação indébita de ativos. Para que a escala utilizada em todo o questionário fosse a mesma, optou-se por permanecer com a escala de concordância, *Likert* (0 a 5), com zero representando menor grau, e cinco representando maior grau, conforme evidenciado nos apêndices.

3.2 Tratamento dos dados

Para o presente trabalho, foi utilizado o *Short Dark Triad*, questionário composto por 27 assertivas dos três traços de personalidade não patológicos do *Dark Triad* (maquiavelismo, psicopatia e narcisismo), utilizando a escala *Likert* adaptada de 0 a 5, conforme evidenciado na abordagem metodológica desse estudo. As ferramentas da estatística descritiva, média e desvio padrão, foram utilizadas para parametrizar os dados. De acordo com o instrumento da pesquisa, fez-se necessário utilizar a reversão em algumas assertivas do questionário, nas respostas da segunda e sétima assertivas referente à psicopatia, e nas respostas da segunda, sexta e oitava assertivas referente ao narcisismo, tendo seus valores revertidos conforme descrição a seguir: 0 para 5, 1 para 4 e 2 para 3.

Na medição dos níveis de cada traço de personalidade calculou-se a média de cada entrevistado, bem como a média do grupo, foi estabelecido que para as médias acima de 2,5 o indivíduo teria disposição a ter determinado traço, e para as médias abaixo de 2,5 não haveria essa disposição, variável qualitativa. Assim como na parte sobre os traços do *Dark Triad*, foi calculada a média das respostas dos indivíduos sobre as fraudes ocupacionais (corrupção, apropriação indébita de ativos e fraudes nas demonstrações contábeis), sendo estabelecido que para as médias acima de 2,5 o indivíduo teria disposição a cometer determinada fraude, e para as médias abaixo de 2,5 não haveria essa disposição, variável qualitativa.

No tratamento dos dados quantitativos foi utilizada uma regressão *tobit*, apresentando os tipos de fraudes ocupacionais (corrupção, apropriação indébita de ativos e fraudes nas demonstrações contábeis) como variáveis dependentes, e os traços de personalidade do *Dark Triad* como variáveis independentes, analisando se esses traços não patológicos influenciam na suscetibilidade de ocorrência de fraudes. Além dos constructos do *Dark Triad* como variáveis independentes, também foram adicionadas à regressão *tobit* as seguintes variáveis: gênero, idade e a conclusão da graduação de ciências contábeis.

3.3 Modelos econométricos

Para atingir o objetivo proposto, estimou-se o modelo de regressão Tobit para as variáveis dependentes Corrupção, Apropriação Indébita de Ativos e Fraudes nas Demonstrações Contábeis. Justifica-se a escolha pelo modelo Tobit devido as variáveis estarem sob a ótica da escala *Likert*, o que causa uma censura natural dos dados. Vale ressaltar que a regressão é um modelo estatístico que analisa a relação entre uma variável dependente, com uma ou mais variáveis independentes, oferecendo a possibilidade de estudar essa relação com variáveis explicativas.

Com o intuito de observar a influência das variáveis independentes com os diferentes tipos de fraude, foram estimados os seguintes modelos econométricos:

$$CORRUPÇÃO_i = \beta_0 + \beta_1 Narcisismo_i + \beta_2 Psicopatia_i + \beta_3 Maquiavelismo_i + \beta_4 G\grave{e}nero_i + \beta_5 Idade I_i + \beta_6 Idade II_i + \beta_7 Graduado_i + \varepsilon_{it}$$

(1)

$$FRAUDE DC_i = \beta_0 + \beta_1 Narcisismo_i + \beta_2 Psicopatia_i + \beta_3 Maquiavelismo_i + \beta_4 G\grave{e}nero_i + \beta_5 Idade I_i + \beta_6 Idade II_i + \beta_7 Graduado_i + \varepsilon_{it}$$

(2)

$$AIA_i = \beta_0 + \beta_1 Narcisismo_i + \beta_2 Psicopatia_i + \beta_3 Maquiavelismo_i + \beta_4 G\text{ênero}_i + \beta_5 Idade I_i + \beta_6 Idade II_i + \beta_7 Graduado_i + \varepsilon_{it}$$

3)

No Quadro 2, a seguir, explicitam-se as variáveis que foram utilizadas no estudo, a sua forma de mensuração.

Quadro 2 - Variáveis e formas de mensuração.

Variável	Forma de Mensuração
CORRUPÇÃO	Questionário
AIA – Apropriação Indébita de Ativo	Questionário
Fraude Demonstrações Contábeis	Questionário
Narcisismo	<i>Short Dark Triad</i> (SD3)
Psicopatia	<i>Short Dark Triad</i> (SD3)
Maquiavelismo	<i>Short Dark Triad</i> (SD3)
Gênero	1 para Homem, 0 para Mulher
Idade I	18 a 25 anos
Idade II	26 a 35 anos
Graduado	1 para Formado em Ciências Contábeis, 0 para Graduando

Fonte: Dados da pesquisa.

Com o intuito de atingir os objetivos específicos proposto pelo estudo, foram estimados 3 modelos de regressões *Tobit* auxiliares, em que os traços de personalidade (*Dark Triad*) passaram a ser variáveis dependentes. Dessa forma, espera-se poder analisar se os perfis dos respondentes exercem influência nos traços de personalidade estudado.

$$NARCISISMO_i = \beta_0 + \beta_1 G\text{ênero}_i + \beta_2 Idade I_i + \beta_3 Idade II_i + \beta_4 Graduado_i + \varepsilon_{it} \quad (4)$$

$$MAQUIAVELISMO_i = \beta_0 + \beta_1 G\text{ênero}_i + \beta_2 Idade I_i + \beta_3 Idade II_i + \beta_4 Graduado_i + \varepsilon_{it} \quad (5)$$

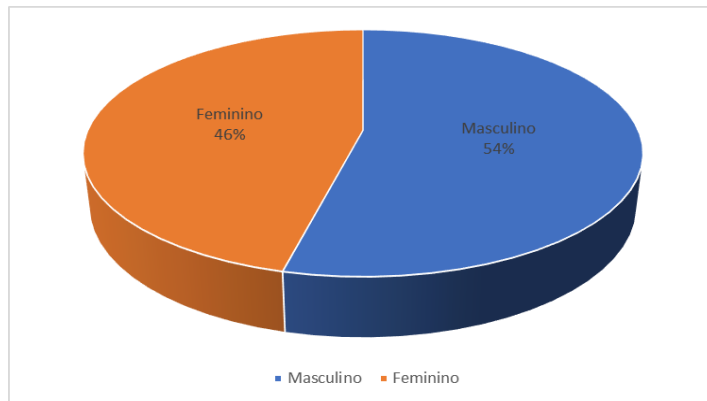
$$PSICOPATIA_i = \beta_0 + \beta_1 G\text{ênero}_i + \beta_2 Idade I_i + \beta_3 Idade II_i + \beta_4 Graduado_i + \varepsilon_{it} \quad (6)$$

4 ANÁLISE DOS RESULTADOS

4.1 Perfil da amostra

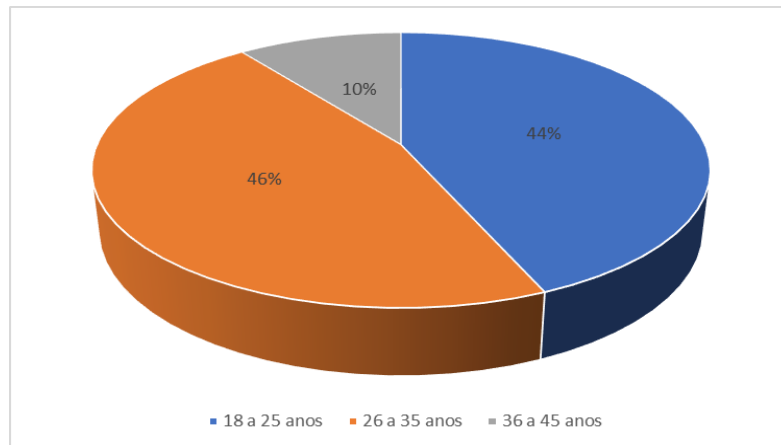
A amostra total do presente estudo é de 39 indivíduos, dos quais 18 são do gênero feminino (46%) e 21 são do gênero masculino (54%). Em relação a idade dos entrevistados, cerca de 18 indivíduos estão na faixa etária dos 26 a 35 anos (46%), 17 indivíduos estão na faixa dos 18 a 25 anos (44%), e apenas 4 indivíduos estão na faixa dos 36 a 45 anos (10%).

Gráfico 1 – Gênero da amostra.



Fonte: Dados da pesquisa.

Gráfico 2 – Idade da amostra.

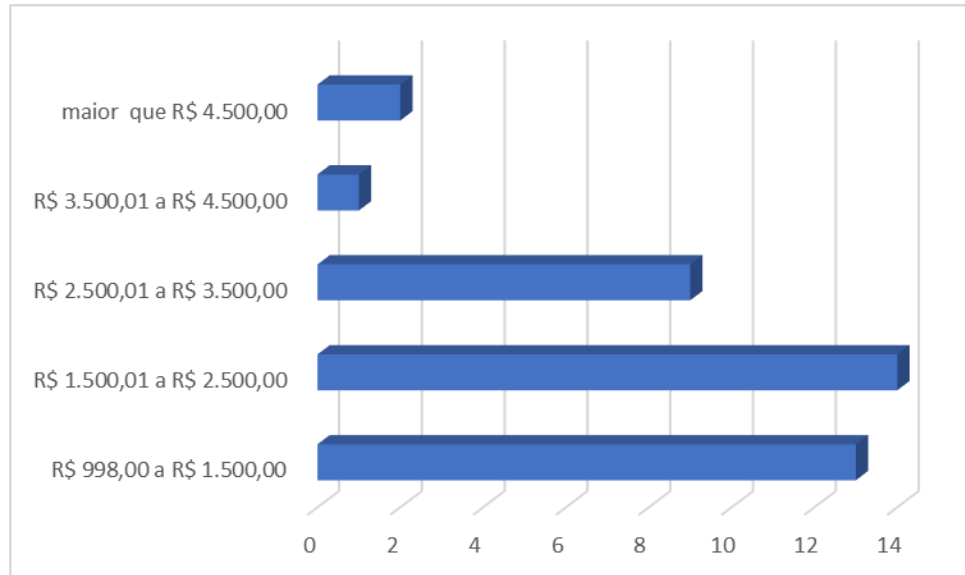


Fonte: Dados da pesquisa.

A renda bruta mensal da população varia entre R\$ 998,00 e maior que R\$ 4.500,00, sendo que grande parte dos entrevistados, cerca de 36 indivíduos (92,30%), estão enquadrados

nas faixas salariais medianas, possuindo renda bruta mensal entre R\$ 998,00 e R\$ 3.500,00, conforme evidenciado no gráfico abaixo:

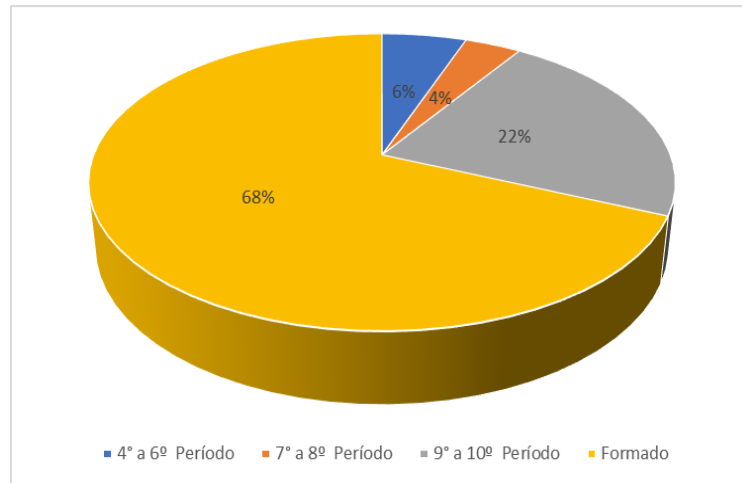
Gráfico 3 – Renda bruta mensal da população.



Fonte: Dados da pesquisa.

Como o presente estudo é destinado a analisar a suscetibilidade de fraudes na área contábil, a população da pesquisa era composta por alunos do curso de ciências contábeis da UFRN que atuam na área, bem como profissionais formados que exercem atividade no mercado contábil. Dessa forma, conforme mostrado no gráfico 4, constatou-se que nenhum dos entrevistados estava nos períodos iniciais do curso (1º a 3º período), e que cerca de 49 indivíduos da população da pesquisa (90,7%) já concluíram ou estão nos períodos finais do curso.

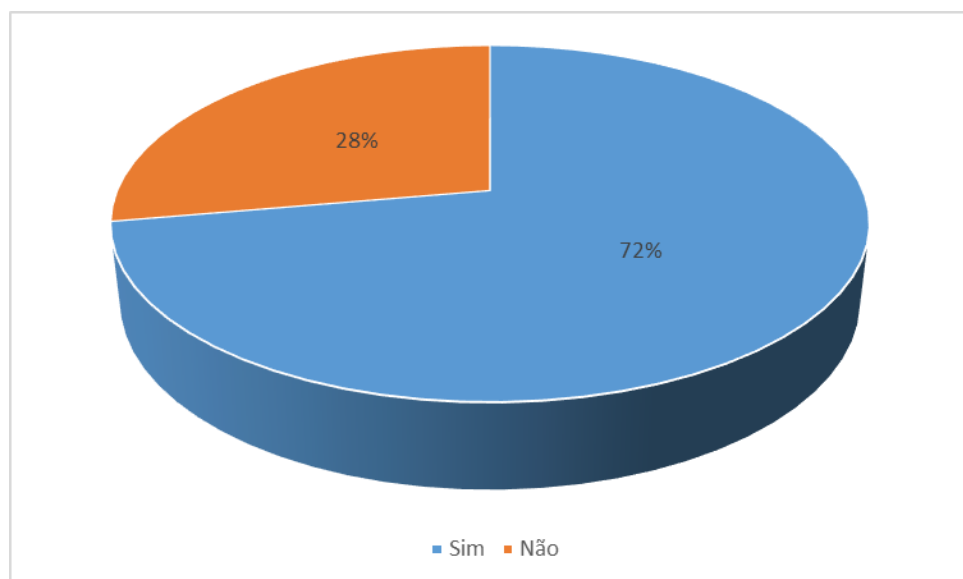
Gráfico 4 – Escolaridade da população.



Fonte: Dados da pesquisa.

Para consecução do objetivo do presente estudo é necessário que os indivíduos da população sejam atuantes no mercado contábil. Porém, alguns dos entrevistados não exercem atividade remunerada na área contábil, por conseguinte houve uma redução no número de dados utilizados na análise, pois cerca de 15 indivíduos não se enquadram no perfil de estudo. Sendo assim, a amostra da pesquisa passou a ser de 39 indivíduos, com tempo de experiência profissional variando de 2 meses a 27 anos, conforme explicitado no gráfico abaixo:

Gráfico 5 – Atividade remunerada na área contábil.



Fonte: Dados da pesquisa.

4.2 Estatística descritiva

A partir das respostas do SD3, calculou-se a média para cada indivíduo nos três traços de personalidade do *Dark Triad*, evidenciando a predisposição dos entrevistados. Sendo assim, constatou-se que cerca de 56,41% da amostra possui predisposição aos traços do maquiavelismo, 41,03% possui predisposição aos traços do narcisismo e apenas 2,56% possui predisposição aos traços da psicopatia, conforme evidenciado no quadro 3. Ressalta-se que apenas um dos indivíduos da amostra apresentou predisposição para os três traços do *Dark Triad*, cerca de 2,56% dos entrevistados. A tabela 2 apresenta os resultados obtidos a partir do cálculo do desvio padrão e média.

Quadro 3 – Quantidade de indivíduos por traços de personalidade.

Traço de personalidade	Indivíduos	Indivíduos (%)
Maquiavelismo	22	56,41
Narcisismo	16	41,03
Psicopatia	1	2,56

Fonte: Dados da pesquisa.

Tabela 2 – Análise quantitativa.

TRAÇOS DO DARK TRIAD	MÉDIA	DESVIO PADRÃO	MÁXIMO	MÍNIMO
MAQUIAVELISMO	2,6790	0,8882	4,3333	0,5555
NARCISISMO	2,2469	0,8257	4,8888	0,2222
PSICOPATIA	1,4899	0,6672	3,4444	0,5555

Fonte: dados da pesquisa.

4.3 Análise modelo econométrico

O intuito principal de realizar a regressão de *tobit* no presente estudo foi de verificar quais traços de personalidade do *Dark Triad* possuem influência na decisão do indivíduo

cometer fraudes ocupacionais (corrupção, fraudes nas demonstrações contábeis e apropriação indébita de ativos).

Tabela 3 – Regressão de Tobit Corrupção.

Variáveis	CORRUPÇÃO (1) <i>TOBIT</i>
Narcisismo	0,314 (0,122)
Maquiavelismo	-0,172 (0,927)
Psicopatia	0,475 (0,099)*
Gênero	0,455 (0,116)
Idade I	-1,094 (0,030)**
Idade II	-1,046 (0,035)**
Graduado	0,566 (0,090)*

Fonte: Dados da pesquisa.

Notas: Erro padrão entre parênteses. ***Estatisticamente significativa a 1%. **Estatisticamente significativa a 5%. *Estatisticamente significativa a 10%.

Ao analisar os p-valores dos coeficientes constantes na tabela 3, observou-se uma relação estatisticamente significativa da variável dependente corrupção com as variáveis independentes: idade, *dummyconclusão* (conclusão da graduação de ciência contábeis) e o traço da psicopatia. Vale ressaltar que todas as variáveis independentes apresentaram relação positiva com a variável dependente.

Em relação a idade dos indivíduos da amostra, identificou-se uma relação estatisticamente significativa a 5% entre a variável corrupção e as faixas etárias de 18 a 25 anos, e 26 a 35 anos. Isto é, os entrevistados que estão nessa faixa etária são mais suscetíveis a cometerem a fraude ocupacional corrupção.

No que diz respeito à conclusão da graduação em ciências contábeis (*dummyconclusão*), a relação dessa variável independente com a variável corrupção apresentou-se estatisticamente significativa a 10%, ou seja, os indivíduos que são formados em contabilidade são mais propensos à corrupção.

Para o traço de personalidade não patológico da psicopatia, ficou evidenciado uma relação estatisticamente significativa a 10%, indicando que os 2,56% da amostra (um indivíduo) possui maior propensão a cometer a fraude ocupacional de corrupção. Sendo assim, acrescenta-se que os indivíduos que apresentam o traço da psicopatia são extremamente manipuladores e amorais, não sentem remorso ou culpa por obter vantagem pessoal em detrimento da organização que eles representam.

Tabela 4 – Regressão de Tobit Fraude nas demonstrações contábeis.

Variáveis	FRAUDE DC (2) <i>TOBIT</i>
Narcisismo	-0,060 (0,618)
Maquiavelismo	0,586 (0,602)
Psicopatia	0,281 (0,093)*
Gênero	-0,005 (0,975)
Idade I	0,637 (0,828)
Idade II	0,360 (0,221)
Graduado	-0,343 (0,072)*

Fonte: Dados da pesquisa.

Notas: Erro padrão entre parênteses. ***Estatisticamente significativa a 1%. **Estatisticamente significativa a 5%. *Estatisticamente significativa a 10%.

Na análise dos p-valores constantes na tabela 4, observou-se uma relação estatisticamente significativa 10% da variável dependente fraude nas demonstrações contábeis com as variáveis independentes: *dummyconclusão* (conclusão da graduação de ciência contábeis) e o traço da psicopatia. Vale ressaltar que para a variável *dummyconclusão* a relação com a variável dependente foi negativa, enquanto para a variável psicopatia a relação foi positiva.

Quanto à conclusão da graduação em ciências contábeis (*dummyconclusão*), a relação negativa dessa variável independente com a variável fraude nas demonstrações contábeis, indica que os entrevistados da amostra que são formados em contabilidade, cerca de 23 indivíduos, não apresentaram suscetibilidade a cometer fraudes nas demonstrações contábeis.

Diferente da variável *dummyconclusão*, a variável psicopatia apresentou relação positiva em um nível estatisticamente significativo a 10%, indicando que o indivíduo que apresentou traços da psicopatia em seu perfil do *Dark Triad* possui maior inclinação a cometer fraudes nas demonstrações contábeis. Logo, pelo fato de possuir ausência de moral e serem manipuladores, os indivíduos com traços de psicopatia em seu perfil são mais propensos a cometerem distorções e omissões com o intuito de enganar os usuários das informações contábeis.

Tabela 5 – Regressão de Tobit Apropriação indébita de ativos.

Variáveis	AIA (3) <i>TOBIT</i>
Narcisismo	-0,000 (0,996)
Maquiavelismo	-0,098 (0,352)
Psicopatia	0,257 (0,101)
Gênero	0,287 (0,072)*
Idade I	-0,406 (0,145)
Idade II	-0,032 (0,907)
Graduado	0,179 (0,311)

Fonte: Dados da pesquisa.

Notas: Erro padrão entre parênteses. ***Estatisticamente significante a 1%. **Estatisticamente significante a 5%. *Estatisticamente significante a 10%.

Ao realizar a análise dos p-valores presentes na tabela 5, observou-se uma relação positiva entre a variável dependente apropriação indébita de ativos com a variável independente gênero a um nível de significância de 10%. Salienta-se que o gênero masculino foi admitido como 1, logo, conclui-se que os indivíduos da amostra do gênero masculino possuem uma tendência maior a cometer a fraude da apropriação indébita de ativos em relação aos indivíduos do gênero feminino.

4.4 Análise complementar

O objetivo principal da pesquisa era analisar a influência dos traços de personalidade do *dark triad* na suscetibilidade de ocorrência de fraudes, porém, com os dados do presente trabalho também foi realizada uma análise complementar, a qual consiste em identificar se

alguma das variáveis independentes (gênero, idade, *dummyconclusão*, tipos de fraudes) teria significância estatística com a variável dependente dos traços de personalidade do *dark triad*.

Tabela 6 – Regressão de Tobit Maquiavelismo.

Variáveis	MAQUIAVELISMO (4) <i>TOBIT</i>
Gênero	0,394 (0,874)
Idade I	0,853 (0,048)**
Idade II	0,863 (0,042)**
Graduado	-0,077 (0,785)

Fonte: Dados da pesquisa.

Notas: Erro padrão entre parênteses. ***Estatisticamente significante a 1%. **Estatisticamente significante a 5%. *Estatisticamente significante a 10%.

Tabela 7 – Regressão de Tobit Narcisismo.

Variáveis	NARCISISMO (5) <i>TOBIT</i>
Gênero	-0,089 (0,684)
Idade I	0,839 (0,028)***
Idade II	0,942 (0,013)***
Graduado	0,267 (0,289)

Fonte: Dados da pesquisa.

Notas: Erro padrão entre parênteses. ***Estatisticamente significante a 1%. **Estatisticamente significante a 5%. *Estatisticamente significante a 10%.

Tabela 8 – Regressão de Tobit Psicopatia.

Variáveis	PSICOPATIA (6) <i>TOBIT</i>
Gênero	-0,204 (0,225)
Idade I	0,708 (0,016)***
Idade II	0,365 (0,194)
Graduado	-0,167 (0,384)

Fonte: Dados da pesquisa.

Notas: Erro padrão entre parênteses. ***Estatisticamente significativa a 1%. **Estatisticamente significativa a 5%. *Estatisticamente significativa a 10%.

Os traços de personalidade do *dark triad* (maquiavelismo, narcisismo e psicopatia) foram considerados como variáveis dependentes na regressão, e constatou-se que apenas a variável independente idade é estatisticamente significativa com relação positiva em todos os casos. Porém, não foi identificada significância da faixa etária 36 a 45 anos com nenhum dos traços de personalidade do *dark triad*.

Para o traço de personalidade do maquiavelismo (tabela 6), identificou-se que apenas os indivíduos das faixas etárias 18 a 25 anos, e 26 a 35 anos possuem maior propensão a ter atitudes maquiavelistas, pois as variáveis são estatisticamente significantes a 5%, com relação positiva. Logo, os entrevistados presentes nessas faixas etárias são mais estrategistas, racionais e manipuladores no que diz respeito a consecução de seus objetivos.

Semelhante ao maquiavelismo, no traço de personalidade do narcisismo (tabela 7) identificou-se que as mesmas faixas etárias (18 a 25 anos, e 26 a 35 anos) são estatisticamente significantes a 5%, com relação positiva. Sendo assim, os indivíduos que presentes nessas faixas etárias são mais suscetíveis a ter atitudes narcisistas, como: sentimento de grandiosidade e superioridade, e necessidade domínio sobre as situações.

Por fim, para o traço de personalidade da psicopatia (tabela 8), identificou-se significância estatística apenas para a faixa etária dos 18 a 25 anos, com relação positiva no nível de 5%.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Através dos dados analisados na pesquisa, identificou-se que apenas parte da amostra apresentou predisposição a ter pelo menos um dos traços de personalidade do *dark triad*, havendo indivíduos que apresentaram predisposição a mais de um dos traços. Afirma-se que essa constatação ocorreu a partir da aplicação do questionário *Short Dark Triad*, o qual possibilitou ao presente estudo analisar o perfil dos profissionais contábeis quantos aos traços de personalidade não patológicos. Além disso, foram criados três cenários, que englobavam situações de fraudes ocupacionais, a fim de identificar se os entrevistados eram suscetíveis a cometer os diferentes tipos de fraudes.

Como o objetivo geral do trabalho era analisar quais traços de personalidade do *dark triad* eram mais suscetíveis a cometerem fraudes ocupacionais, foi realizada uma análise de regressão *tobit*, a qual relacionava a variável dependente (fraude ocupacional) com variáveis independentes (traços do *dark triad*). Nessa análise constatou-se que apenas os indivíduos com traços de psicopatia possuíam suscetibilidade a cometerem corrupção e fraudes nas demonstrações contábeis.

Para a consecução dos objetivos específicos, foram adicionadas outras características dos indivíduos da amostra às variáveis independentes na análise de regressão *tobit*, constatando-se que os indivíduos já graduados em contabilidade não possuíam predisposição a cometer fraudes nas demonstrações contábeis, indicando que os profissionais da área contábil possuem comprometimento na elaboração de demonstrações contábeis. A variável independente das idades também foi levada em consideração nessa análise complementar, indicando que os indivíduos das faixas etárias mais baixas possuem maior inclinação a cometer corrupção e fraudes nas demonstrações contábeis.

Após análise dos resultados obtidos na pesquisa, conclui-se que o fato dos indivíduos apresentarem características dos traços de personalidade do maquiavelismo e narcisismo não influenciam na suscetibilidade de fraudes ocupacionais, pois na amostra estudada, 58,97% dos indivíduos apresentaram traços do maquiavelismo, e 41,03% apresentaram traços do narcisismo, porém, não houve relação estatisticamente significativa desses traços com a propensão de ocorrência de fraudes. Dessa forma, subentende-se que as organizações que necessitem de profissionais contábeis, podem trabalhar com indivíduos que apresentem traços não patológicos de maquiavelismo e narcisismo, visto que eles não serão propensos a cometerem fraudes ocupacionais.

Por fim, salienta-se que os resultados encontrados são limitados à amostra estudada, não podendo haver generalização. Como limitação da pesquisa identificou-se o fato de pessoas não atuantes no mercado contábil responderem o questionário, diminuindo a quantidade de indivíduos da amostra, pois o interesse do trabalho era analisar o perfil dos profissionais atuantes na área contábil. No que concerne a pesquisas futuras, poderia ser acrescentada uma análise complementar da variável tempo de experiência, a fim de constatar se o tempo de atuação profissional influenciará o indivíduo a cometer fraudes ocupacionais.

REFERÊNCIAS

- ANDRADE, Maressa Gabriela de Queiroz. **A intenção de gerenciar resultados e o Dark Triad em estudantes e profissionais contábeis**. 2018. 45 f. Trabalho de conclusão de curso (Ciências Contábeis), Universidade Federal do Rio Grande do Norte, Natal, 2018.
- AVES, R. S.; COSTA, L. P. P. A.; NASCIMENTO, E. M.; CUNHA, J. V. A. Maquiavelismo e sua Relação com Atividades Contraproducentes nos Estudantes de Ciências Contábeis . **Revista de Educação e Pesquisa em Contabilidade**, v. 13, n. 1, p. 89-109, 2019.
- BORGES, S. R. P.; ANDRADE, M. E. M. C. A Opinião de Especialistas sobre as Variáveis Relacionadas ao Risco de Fraude Contábil no Setor Bancário Brasileiro . **Revista Universo Contábil**, v. 14, n. 3, p. 66-88, 2018.
- CONDÉ, R. A. D.; ALMEIDA, C. O. F.; QUINTAL, R. S. Fraude Contábil: Análise Empírica à Luz dos Pressupostos Teóricos do Triângulo da Fraude e dos Escândalos Corporativos . **Gestão & Regionalidade**, v. 31, n. 93, p. 94-108, 2015.
- D'SOUZA, Márcia Figueredo. **Manobras financeiras e o Dark Triad: o despertar do lado sombrio na gestão**. 2016. 199 f. Tese (Doutorado) - Curso de Pós Graduação em Controladoria e Contabilidade, Universidade de São Paulo, São Paulo, 2016.
- D'SOUZA, M. F.; ARAGÃO, I. R. B. N.; LUCA, M. M. M. Análise da Ocorrência de Maquiavelismo e Narcisismo no Discurso nos Relatórios Administrativos de Empresas Envolvidas em Escândalos Financeiros. **Revista de Educação e Pesquisa em Contabilidade**, v. 12, n. 3, p. 402-420, 2018.
- D'SOUZA, M. F.; JONES, D. Taxonomia da Rede Científica do Dark Triad: Revelações no Meio Empresarial e Contábil. **Revista de Educação e Pesquisa em Contabilidade**, v. 11, n. 3, p. 296-313, jul./set. 2017.
- D'SOUZA, M. F.; LIMA, G. A. S. F. Escolha de Carreira: O 'Dark Triad' Revela Interesses de Estudantes de Contabilidade. **Revista de Contabilidade e Organizações**, v. 12, n. 1, p. 1-21, 2018.
- ECKERT, A.; MECCA, M. S.; BIASIO, R.; PEZZI, G. M. Fraudes contábeis: caracterização e análise das publicações em periódicos e eventos nacionais de Contabilidade. **Revista Universo Contábil**, v. 10, n. 1, p. 84-103, 2014.
- MARAGNO, L. M. D.; BORBA, J. A. Mapa Conceitual da Fraude: Configuração Teórica e Empírica dos Estudos Internacionais e Oportunidades de Pesquisas Futuras. **Revista de Educação e Pesquisa em Contabilidade**, v. 11, n. Ed. Especial, p. 41-68, 2017.
- MENEGUSSI, Elíres Marinho de Melo; IANESKO, José Augusto. A importância da auditoria contábil na prevenção e combate aos erros e às fraudes nas organizações. **Revista Eletrônica Lato Sensu - Unicentro**, 6. ed, 2008. Disponível em: . Acesso em: 30 mar. 2012.

PERERA, L. C. J.; FREITAS, E. C.; IMONIANA, J. O. Avaliação do sistema de combate às fraudes corporativas no Brasil . **Revista Contemporânea de Contabilidade**, v. 11, n. 23, p. 3-30, 2014.

SILVA, G. R.; SOUSA, R. G. A Influência do Canal de Denúncia Anônima na Detecção de Fraudes Contábeis em Organizações. **Revista de Contabilidade e Organizações**, v. 11, n. 30, p. 46-56, 2017.

VASCONCELOS, Adriana Fernandes de. **Influência do julgamento ético, locus de controle, clima ético organizacional e materialidade do delito sobre as intenções de Whistleblowing dos auditores internos no Brasil**. 2015. 154 f. Dissertação (Mestrado em Ciências Contábeis), Universidade Federal da Paraíba, João Pessoa, 2015.

WUERGES, A. F. E.; BORBA, J. A. Fraudes Contábeis: uma estimativa da probabilidade de detecção. **Revista Brasileira de Gestão de Negócios**, v. 16, n. 52, p. 466-483, 2014.

APÊNDICE A – QUESTIONÁRIO PESQUISA

TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO

Convido-o a participar voluntariamente desta pesquisa, a qual possui finalidade de estudar o comportamento de profissionais ligados à contabilidade. Garanto o anonimato, sigilo, privacidade e confidencialidade das questões respondidas, sem o risco de que seus dados individuais sejam identificados. Para tanto, será resguardado o nome de cada participante e a identificação do local da coleta de dados.

A presente pesquisa faz parte do Trabalho de Conclusão de Curso de Ciências Contábeis da Universidade Federal do Rio Grande do Norte, tendo como responsável a aluno **Lucas Gabriel Silva Alves**, orientado pela professora Vanessa Camara de Medeiros.

Diante desses esclarecimentos, assinale uma das alternativas a seguir:

() Li e declaro minha ciência sobre os procedimentos desta pesquisa e minha disposição de participar voluntariamente.

() Não concordo em participar. (Neste caso, encerre sua participação nesta pesquisa)

PARTE I: PERFIL DEMOGRÁFICO

- Gênero: () Masculino () Feminino () Outro: _____

- Idade: () 18 a 25 anos () 26 a 35 anos () 36 a 45 anos ()
46 anos ou mais

- Renda bruta mensal: () menor que R\$ 998,00
 () R\$ 998,00 a R\$ 1.500,00 () R\$ 1.500,01 a R\$ 2.500,00 ()
 R\$ 2.500,01 a R\$ 3.500,00 () R\$ 3.500,01 a R\$ 4.500,00 () maior
 que R\$ 4.500,00

- Em qual período do curso de Ciências Contábeis você se encontra?
 () 1º a 2º Período () 3º a 4º Período () 5º a 6º Período
 () 7º a 8º Período () 9º a 10º Período () Já concluí

- Possui atividade remunerada? () Sim () Não
Em caso afirmativo, qual área de atuação? _____
- Se respondeu afirmativamente a questão anterior, qual o tempo de experiência profissional? (*meses/anos*) _____

PARTE II:

Agora, analise as assertivas levando em consideração suas experiências profissionais na área contábil, sua equipe de trabalho e o meio organizacional em que estiver inserido. As assertivas a seguir podem estar relacionadas com suas atitudes ou comportamento. **NÃO HÁ RESPOSTAS CERTAS OU ERRADAS.** Ao respondê-las, atribua valores de 0 a 5, conforme escala apresentada a seguir:

0 - Discordo totalmente

.
.
.

5 - Concordo totalmente

- Não é prudente contar seus segredos

0 1 2 3 4 5
() () () () () ()

- Em geral, as pessoas não trabalham com afinco, a menos que tenham que fazê-lo

0 1 2 3 4 5
() () () () () ()

- Você precisa ter pessoas importantes ao seu lado, não importa a que custo

0 1 2 3 4 5
() () () () () ()

- Evite o conflito direto com os outros, porque eles poderão ser úteis no futuro

0 1 2 3 4 5
() () () () () ()

- É prudente manter-se a par das informações que você poderá usar contra as pessoas mais tarde

0 1 2 3 4 5
() () () () () ()

- Você deve esperar o momento certo para dar o troco às pessoas

0 1 2 3 4 5
() () () () () ()

- Existem coisas que você deve esconder das outras pessoas porque elas não precisam saber

0 1 2 3 4 5
() () () () () ()

- Certifique-se de que seus planos beneficiam você, não os outros

0 1 2 3 4 5
() () () () () ()

- A maioria das pessoas pode ser manipulada

0 1 2 3 4 5
() () () () () ()

- As pessoas me veem como um líder natural

0 1 2 3 4 5
() () () () () ()

- Eu detesto ser o centro das atenções

0 1 2 3 4 5
() () () () () ()

- Muitas atividades em grupo tendem a ser entediantes sem mim

0 1 2 3 4 5
() () () () () ()

- Eu sei que sou especial, porque as pessoas vivem dizendo isso

0 1 2 3 4 5
() () () () () ()

- Eu gosto de conhecer pessoas importantes

0 1 2 3 4 5
() () () () () ()

- Sinto-me envergonhado quando recebo elogios

0 1 2 3 4 5
() () () () () ()

- Eu já fui comparado a pessoas famosas

0 1 2 3 4 5
() () () () () ()

- Eu sou uma pessoa comum

0 1 2 3 4 5
() () () () () ()

- Eu insisto em receber o respeito que eu mereço

0 1 2 3 4 5
() () () () () ()

- Gosto de retaliar pessoas que tem autoridade

0 1 2 3 4 5
() () () () () ()

- Eu evito situações perigosas

0 1 2 3 4 5
() () () () () ()

- Revide tem que ser rápido e desagradável

0 1 2 3 4 5
() () () () () ()

- As pessoas geralmente dizem que eu estou fora de controle

0 1 2 3 4 5
() () () () () ()

- É verdade que eu posso ser maldoso com os outros

0 1 2 3 4 5
() () () () () ()

- As pessoas que aprontam comigo sempre se arrependem

0 1 2 3 4 5
() () () () () ()

- Eu nunca tive problemas com a lei

0 1 2 3 4 5
() () () () () ()

- Eu gosto de implicar com pessoas malsucedidas

0 1 2 3 4 5
() () () () () ()

- Direi qualquer coisa para conseguir o que eu quero

0 1 2 3 4 5
() () () () () ()

PARTE III:

CENÁRIO 1

Você está auditando os procedimentos de compras da empresa e constata que uma matéria-prima que pode ser adquirida de três diferentes fornecedores, está sendo adquirida de um único fornecedor, o qual não é o que apresenta o preço mais baixo. Ao indagar o Gerente Comercial a respeito da situação, ele justifica afirmando que tem optado por tal procedimento por razões de qualidade do produto recebido. No entanto, ao aprofundar a investigação, você descobre que a justificativa do Gerente Comercial não se sustenta e que o mesmo tem recebido uma “comissão” das compras que efetua, comissão esta paga pelo fornecedor. Adicionalmente, você sabe que o Gerente Comercial e o Diretor Geral são amigos íntimos. Você estima que o procedimento, no período que está sendo auditado, provocou um prejuízo para a empresa na ordem de aproximadamente **2,5% da receita bruta**.

Com base nas informações descritas no cenário 1, responda os questionamentos abaixo, de acordo com a escala apresentada em cada item.

- a. Avalie a gravidade do comportamento descrito. **(0 – não tão sério; 5 – muito sério)**

0 1 2 3 4 5
 () () () () () ()

- b. Qual a probabilidade de VOCÊ denunciar o comportamento acima adotado. **(0 – pouco provável; 5 – muito provável)**

0 1 2 3 4 5
 () () () () () ()

- c. Avalie o comportamento no cenário descrito acima. **(0 – pouco aceitável; 5 – muito aceitável)**

0 1 2 3 4 5
 () () () () () ()

CENÁRIO 2

A empresa em que você trabalha participa de um grupo de empresas de capital aberto no Brasil, muito bem posicionado no mercado acionário e que bonifica seus gestores, semestralmente, com remunerações variáveis quando alcançam os resultados planejados. Para a unidade que você efetua suas atividades, foi projetado um resultado de R\$ 5.000.000,00 para o período. Em reunião executiva, ficou determinado que as unidades que não alcançarem o resultado sofrerão corte de pessoal. O gestor constata com a contabilidade que a sua unidade só alcançou R\$ 3.500.000,00 de resultado e que essa informação ainda não foi disponibilizada para a matriz e ainda faltam dois dias para o fechamento dos resultados. Ao verificar o relatório dos fatos contábeis registrados, você observa que a unidade incorreu em alguns gastos contábeis que impactaram fortemente o resultado, podendo ser feita a exclusão desses registros, o que conseqüentemente aumentaria o valor do resultado da unidade.

Sabendo que você é uma pessoa de confiança do gestor da referida unidade, que caso o resultado verdadeiro seja apresentado o quadro de funcionários sofrerá corte, e que as decisões tomadas pelo gestor serão sigilosas. Atribua valores de 0 a 5, conforme escala apresentada a seguir, considerando a situação contextualizada.

d. Avalie a gravidade da possível ação do gestor. **(0 – não tão sério; 5 – muito sério)**

0	1	2	3	4	5
()	()	()	()	()	()

e. Qual a probabilidade de VOCÊ denunciar a possível atitude do gestor. **(0 – pouco provável; 5 – muito provável)**

0	1	2	3	4	5
()	()	()	()	()	()

- f. Avalie o comportamento do gestor ao pensar em adulterar os registros contábeis. **(0 – pouco aceitável; 5 – muito aceitável)**

0 1 2 3 4 5
 () () () () () ()

CENÁRIO 3

Você trabalha como fiscal de processos em uma indústria alimentícia, a qual possui um rigoroso processo de descarte de alimentos próximos ao vencimento, pois o descarte inadequado pode contaminar os lençóis freáticos e solo, afetando negativamente o ecossistema do nosso planeta. Em uma das fiscalizações realizadas, você observou que estava faltando algumas unidades de alimentos a serem descartados. Após intensa análise e investigação, constatou-se que um dos funcionários da empresa estava levando os alimentos para sua residência, sendo essa prática estritamente proibida pelo regulamento da empresa, pois além do descarte inadequado dos alimentos, ainda há margem para abertura processos jurídicos caso os alimentos causem danos a saúde de algum indivíduo.

Tendo como base a circunstância descrita acima, avalie com base na escala descrita em cada item a situação exposta.

- g. Avalie a gravidade do comportamento descrito. **(0 – não tão sério; 5 – muito sério)**

0 1 2 3 4 5
 () () () () () ()

- h. Qual a probabilidade de VOCÊ denunciar o comportamento acima adotado. **(0 – pouco provável; 5 – muito provável)**

0 1 2 3 4 5
 () () () () () ()

- i. Avalie o comportamento no cenário descrito acima. **(0 – pouco aceitável; 5 – muito aceitável)**

0	1	2	3	4	5
()	()	()	()	()	()